

5

DÍVIDA
PÚBLICA



DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL E DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL

Dívida pública é o montante captado pelo governo junto ao setor privado ou às agências multilaterais para financiar as ações governamentais (inclusive pretéritas), a cobertura parcial do déficit nominal e a honra de garantias relacionadas ao Regime de Recuperação Fiscal do exercício. Para tanto, o governo assume contratos de empréstimos e financiamentos e emite títulos em leilões durante o exercício que variam em denominação, em maturidade, no modo como são vendidos e na forma como seus pagamentos são estruturados.

A dívida pública tem várias funções importantes. Além das mais conhecidas, como financiamento tempestivo de investimentos de longo prazo e atendimento a calamidades públicas, a dívida contribui para a consolidação do sistema financeiro, a construção de uma estrutura a termo da taxa de juros, a condução da política monetária e a suavização intertemporal do nível de serviços prestados pelo governo.

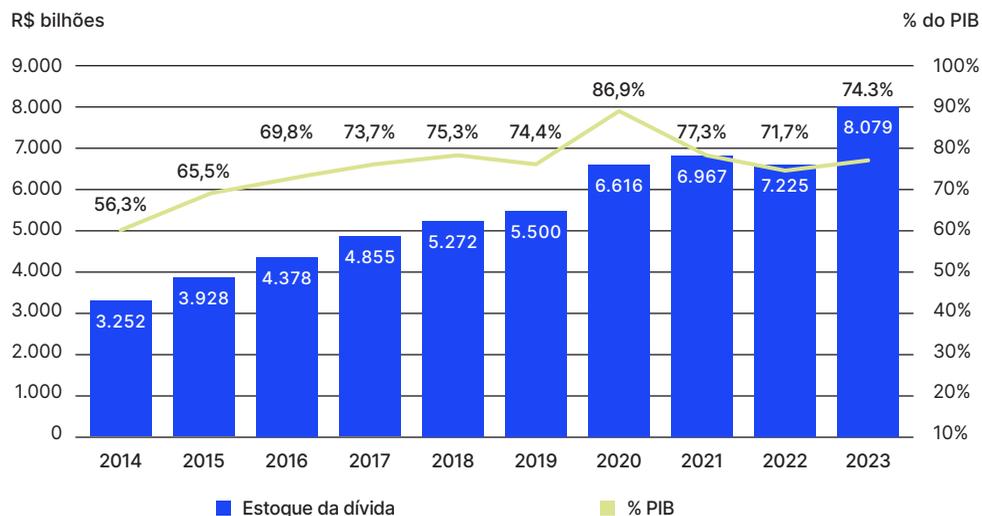
Para que os objetivos acima sejam atingidos, é importante que o governo faça a gestão de sua dívida de forma responsável e equilibrada, evitando riscos à sustentabilidade da dívida. Quando ela começa a atingir um nível ou um perfil de risco alto, os agentes econômicos diminuem sua confiança sobre a capacidade de o governo honrar seus compromissos, o que pode resultar em aumento nos juros, diminuição do crescimento econômico, redução de investimentos e elevação do desemprego.

Em 2023, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) e a Dívida Pública Federal (DPF) como percentual do PIB aumentaram em relação ao ano anterior, indicando que as pressões exercidas pelos juros, pelo déficit

primário e por outros elementos que contribuem para o crescimento da dívida superaram os efeitos redutores, como o próprio crescimento econômico. Os indicadores que representam a qualidade e o custo da dívida, numa visão geral, também sofreram deterioração.

A DBGG sofreu uma alta expressiva em 2020, decorrente do impacto econômico da pandemia de Covid-19. A partir de 2021, a DBGG iniciou uma trajetória de queda, que foi mantida em 2022, quando alcançou 71,7% do PIB. No entanto, em 2023, a DBGG voltou a se elevar, alcançando 74,3% do PIB, um crescimento de R\$ 854,4 bilhões, em termos nominais, em relação ao ano anterior.

Dívida Bruta do Governo Geral – DBGG



Fonte: Bacen.

INDICADORES DA DÍVIDA

Indicadores de custo e risco da DPF e da DBGG-metodologia Br

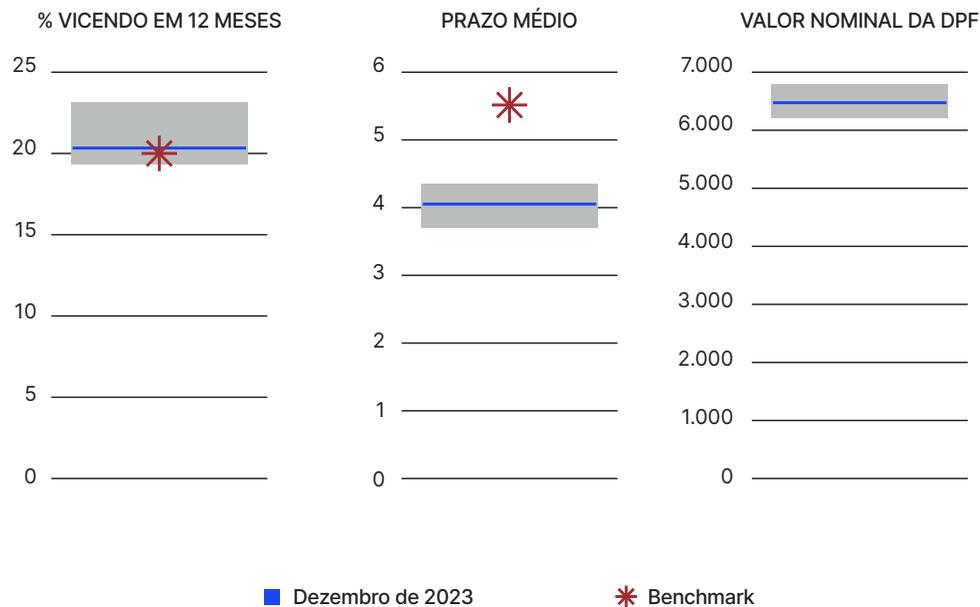
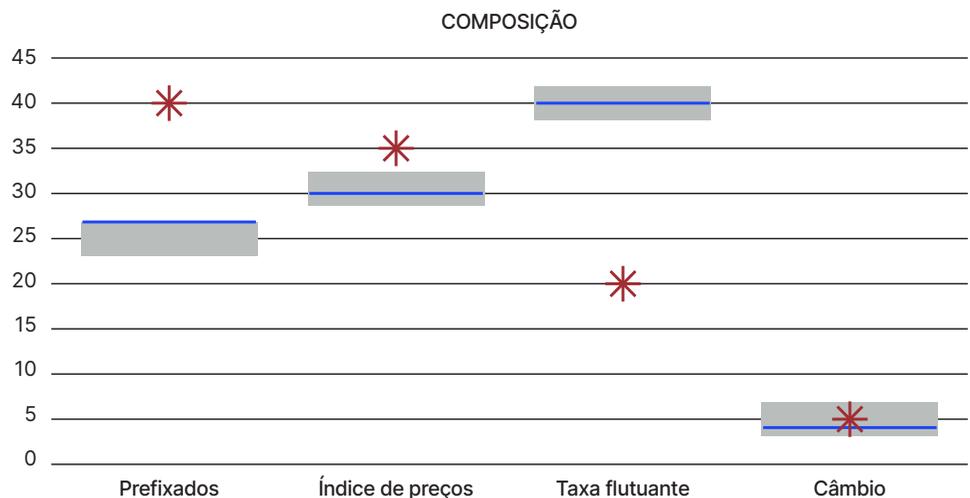
	DPF			DBGG-Metodologia Br		
	2022	2023	Conclusão	2022	2023	Conclusão
% do PIB	59,0	60,0	Piora	71,7	74,3	Piora
% de dívida indexada à Selic	38,3	39,7	Piora	45,3	48,2	Piora
% Vencendo em 12 meses	22,1	20,1	Melhoria	28,6	29	Piora
Custo ac. em 12 meses (%)	10,2	10,5	Piora	10,8	11,30	Piora

Fonte: Relatório Anual da Dívida (RAD) 2023 da STN e Nota de Política Fiscal de Janeiro de 2024 do BCB.

Embora todos os indicadores da DPF de 2023 estejam situados dentro dos intervalos definidos pelo respectivo Plano Anual de Financiamento (PAF), destaca-se a distância de alguns desses indicadores em relação aos objetivos ideais de longo prazo.

Conforme figura abaixo, a maior discrepância entre os indicadores atuais e o objetivo de longo prazo é observada na proporção na dívida com taxa flutuante, ou seja, no peso dos títulos atrelados à taxa Selic. Em contrapartida, a referência de longo prazo dos títulos pré-fixados também foi consideravelmente discrepante. A persistente dificuldade em aproximar os valores atuais aos parâmetros ideais de gestão da dívida sugere uma relação custo-risco sub ótima, resultando em custos potenciais mais elevados e/ou exposição a riscos maiores.

Comparativo dos indicadores do PAF2023 e referência de longo prazo da DPF



Fonte: Relatório Anual da Dívida (RAD) 2023 da STN.